

ATA N.º 3 – AF/2025

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 10:30 horas, no edifício Fajão Cultura, em Fajão, concelho de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual, sob a presidência do Senhor Américo Emílio de Almeida, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual. -----

Estavam presentes a maioria dos membros da Assembleia, faltando as deputadas, primeira Secretaria, Dina Patrícia Morais Pinto, e segunda Secretária Ana Paula Almeida Campos. De imediato o Presidente chamou para completar a mesa o Deputado, Hugo Vicente Reis, e Alfredo Luís Francisco. -----

Não havendo nada a opor, o Presidente deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período antes da Ordem do Dia

1.1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior;

1.2. Informação do expediente da assembleia de freguesia e outras informações;

1.3. Outros assuntos.

2. Ordem do dia

2.1 Informação do Presidente da Junta, acerca da atividade administrativa e situação financeira da Freguesia de Fajão-Vidual, nos termos do nº 2, alínea e), do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

3. Período aberto ao público

Período aberto à intervenção do público, de acordo com o disposto no artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

1.1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

O senhor Presidente da mesa começou por propor que, tendo a ata sido enviada a todos os Deputados, se dispensava a sua leitura. Não havendo ninguém a opor-se e posta a votação, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

1.2. Informação do expediente da assembleia de Freguesia, e outras informações. -----

Recebido Email de Ana Paula Almeida Campos, informando que atendendo a compromissos profissionais não lhe seria possível estar presente a presente Assembleia. Foi aprovada a justificação da falta. -----

1.3. Outros assuntos. -----

Solicitou a palavra o Deputado da CDU, Hugo Luís Nogueira Lobo, da qual transcrevemos na íntegra a sua intervenção: -----

“Intervenção na reunião da Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual. -----

Caros membros da Assembleia de Freguesia, caros membros do executivo e demais presentes nesta reunião, que marca o fim de mais um ciclo autárquico:

Quero, antes de tudo, agradecer-vos, a título pessoal, o civismo que caracterizou a vossa postura nestas reuniões durante este mandato. Tendo sido deputado único na representação da oposição, venho-vos agradecer a forma democrática com que receberam as minhas intervenções e propostas durante estes 4 anos. Sempre nos pautámos pela dignidade no trato uns com os outros, coisa que muito me apraz, sabendo que, infelizmente, noutras locais pelo país fora, esta postura nem sempre refletiu esse dever de respeito mútuo, que deve ser a base do salutar confronto político. Numa sociedade que se quer tolerante e respeitadora das diferenças que cada um de nós aporta para o correcto confronto de ideais e visões para essa mesma sociedade. Por isso vos agradeço. -----

Se esta será a minha última intervenção nesta casa da democracia, como deputado, só o tempo o dirá, mas por agora sinto-me no dever de fazer este reconhecimento público. Posto isto, não posso também deixar de refletir que, no que toca à maneira como foram tratados alguns dossiers, como nas questões relacionadas com os terrenos baldios e a gestão dos mesmos pela Junta de Freguesia, em que se pedia um dever de autonomia deliberativa, de análise e acção concreta, muitas vezes constatei que se ficou bastante aquém do desejado. -----

Já muito falei sobre isto e não quero voltar a repetir o que, vezes sem conta, trouxe a esta assembleia. As minhas contribuições estão redigidas em acta e todos os presentes devem já sobejamente saber qual a posição da CDU relativamente a este assunto. -----  
Apenas quero deixar os mais sinceros votos, para que no ciclo que se aproxima, se dedique a este e outros assuntos, a máxima atenção. Que se possa, de uma vez por todas, respeitar os ideais da transparência e da partilha atempada de informação. Que este, e outros assuntos se libertem destas quatro paredes, e que, de uma vez por todas, sejamos capazes de manter um diálogo constante com a população e que também seja possível chamar as pessoas, que aqui servimos, a terem um papel activo nos destinos da comunidade e do território que habitam. -----

Desejo por fim que, a título pessoal, consigam ser felizes, e que, a nível político e social, como comunidade, possamos criar um sentimento de pertença, não deixando ninguém de fora. -----

Uma comunidade que trabalhe em união, respeito mútuo e tendo como base os importantes pilares da transparência, dedicação, diálogo e acção conjunta.

A nossa freguesia é o nosso chão comum. -----

Obrigado. Fajão, 28 de Setembro de 2025.

Hugo Luís Nogueira Lobo, deputado da CDU na Assembleia de Freguesia de Fajão-Vidual”

2. Ordem do Dia. -----

2.1. Informação do Presidente da Junta, acerca da atividade administrativa e situação Financeira da Freguesia de Fajão-Vidual, nos termos do nº 2, alínea e), do artigo 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, este começou por aludir aos incêndios florestais de meados de agosto de 2025, que assolaram o norte do concelho de Pampilhosa da Serra e a Freguesia de Fajão-Vidual na região do Alto Ceira. O Presidente lamentou a grande devastação na paisagem da Freguesia, principalmente no limite norte da freguesia e na aldeia de Covanca e áreas limítrofes, chegando até

próximo de Castanheira da Serra, Porto da Balsa e Camba. Deixou mensagem de “enorme agradecimento” à equipa de Sapadores Florestais e aos funcionários da Junta que mesmo fora do horário de trabalho deram a sua grande ajuda. Aos membros do executivo, membros da Assembleia, às numerosas corporações de Bombeiros, com destaque para os Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, à Afocelca, aos diversos meios aéreos, a todos os agentes de Proteção Civil e aos voluntários e populares, que deram o seu grande esforço nos momentos difíceis de combate e defesa das populações e seus bens, evitando que o resultado fosse ainda pior. -----

Fora do período de prevenção e combate aos incêndios, os Sapadores efetuaram ainda outros trabalhos em Vale Pardieiro com limpeza de ruas limpeza da praia Fluvial, limpeza de caminhos em Covanca, Gralhas, Ponte de Fajão, Mata, Cavaleiros de Cima e de Baixo, Boiças, Ceiroquinho, Vidual. -----

Mais informou o Presidente da Junta que o funcionário Mário Batista, também esteve envolvido nos incêndios com a carrinha da Junta e kit de incêndios, e com o trator e cisterna de água, tendo também executado outros trabalhos, nomeadamente, a manutenção periódica das Piscinas de Fajão, retirada de entulhos em Camba na Praia Fluvial e polidesportivo, limpeza de entulhos na Praia Fluvial de Ponte de Fajão, limpeza de estradas florestais em Vidual de Cima, Cavaleiros de Baixo, Ceiroquinho, limpeza de bermas na Mata, limpeza de jardim em Ceiroquinho com ajuda da Maria e Susana. -----

Os funcionários Luís Marques e Silvino Vicente efetuaram a colocação de uma vagona da Mina da Panasqueira em Covanca, colocação de tubo de rega em Ponte de Fajão, colocação de murete e placa no Parque de merendas das Golas, em Vidual, a pintura de grades em Cavaleiros de Baixo e remoção de portões em Vidual de Cima e a colocação de grade em Ponte de Fajão. -----

Referiu ainda o Presidente da Junta que o assistente operacional Vítor Pereira, deu uma grande ajuda na coordenação do pessoal nos incêndios, mesmo estando de férias e a quem agradeceu publicamente o empenho. -----

No pessoal, a colaboradora Susana Ribeiro rescindiu contrato de CEI+ que tinha com o IEFP e Junta, pelo que já não é funcionária desta Junta. Foi também aceite uma candidatura para um colaborador em Contrato de trabalho em regime de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA) pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional de Arganil, destinado ao colaborador Jorge Barata. -----

O Presidente da Junta deu ainda informações acerca da aprovação pelo executivo de dois apoios solidários de emergência, na sequência de prejuízos e despesas provocadas pelos incêndios, a duas instituições de utilidade pública sem fins lucrativos, sendo um para a Comissão Associativa de Melhoramentos de Camba, com valor de mil euros, outro à Sociedade União e Progresso de Covanca, com dois mil euros. Informou que estes apoios têm por finalidade a ajuda imediata em Covanca, visto que houve muitos bens e infraestruturas públicas da coletividade que foram danificados pelo incêndio, e também como ajuda imediata à coletividade para apoio nas despesas efetuadas no fornecimento de alimentos e bebidas aos Bombeiros, tal como na aldeia de Camba, também para ajuda nas despesas que a coletividade teve com infraestruturas, eletricidade para o furo de captação de água, fornecimento de refeições e bebidas aos Bombeiros. Além disso, para Covanca foram fornecidos tubos para repor abastecimento de água em fontenários e reabilitar os regadios.

Em Ponte de Fajão, alargado o acesso ao polidesportivo, foi reconstruído um muro e pavimentado um arruamento com calçada. -----

Na nossa Freguesia foi recebida a visita da população da Freguesia de Portela do Fojo-Machio, no âmbito do projeto “Viagens Entre Terras, promovido pela CLDS 5G, com visita ao Museu Monsenhor N. Pereira, barragem do Alto Ceira e um almoço em Covanca para todos os 130 participantes das duas Freguesias.

Foram também aprovadas as duas candidaturas de apoio para aquisição e instalação de duas plataformas elevatórias de acesso ao Ponto+ e Casa de Convívio em Vidual de Cima, no âmbito do PIEP – PRR. As plataformas melhoram a acessibilidade aos dois

edifícios públicos e dois serviços diferentes, e foram já foram instaladas e a trabalhar. A aquisição está efetuada, aguarda-se agora o reembolso a 100%. -----

A Freguesia esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra 2025, com um stande alusivo ao Geoscope, mas devido aos incêndios a Feira foi cancelada dois dias depois.

O Presidente da Junta informou ainda que foi aprovada pelo executivo uma alteração permutativa ao Orçamento de 2025, que consistiu em diminuir a dotação de algumas rubricas de despesa e reforçar a dotação de outras rubricas, sendo que o montante do total do orçamento não foi alterado. -----

A nível de eventos culturais, informou que se realizou a 02 de agosto, no Largo da Igreja de Fajão, uma sessão de Fado Serrano, e no dia 13 de setembro foi também festejado o 28º Aniversário do Museu Monsenhor Nunes Pereira, com visitas gratuitas, sessão musical e de cinema. -----

O Presidente informou que a situação financeira da autarquia desde o início do ano até aquele dia é a seguinte: Saldo do ano anterior de 164.406,28€; totais receitas orçamentais no valor de 281.397,27€, sendo destas, de receitas correntes o valor de 269.376,80€, e de receitas de capital 12.020,47€; nas despesas orçamentais um total de 322.449,14€, sendo destas, de despesas correntes 213.118,94€, e despesas de capital, 109.320,20€. O saldo para a gerência seguinte é de 123.354,41€. -----

3. Período aberto ao público. -----

O Deputado Hugo Luís Nogueira Lobo, perguntou se está previsto algum trabalho de construção de sustentação dos taludes na zona de Covanca. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse que não tem conhecimento de alguma intervenção programada, apenas informou que o Município de Pampilhosa da Serra irá receber 200.000,00€, relativo a incêndios para recuperação de ecossistemas afetados.

O Presidente da Junta disse que aquela sessão de Assembleia seria a última deste mandato. Agradeceu a contribuição do Presidente da Assembleia e a todos os Deputados, disse ainda que aquela Assembleia contribuiu pouco ou nada para os

trabalhos do executivo, considerando que os Deputados defenderam apenas as suas aldeias e não tanto o bem comum da Freguesia. Disse que, “honra seja feita ao Deputado da CDU” que falou sempre pelo o bem comum e raramente falou da sua terra Porto da Balsa. Agradeceu mais uma vez a todos toda a colaboração e afirmou estar disponível para ajudar e colaborar. -----

O Presidente da Assembleia, disse que houve alguns debates mais crispados, mas confiaram sempre neste executivo. Agradeceu a todos os Deputados e ao executivo o bom trabalho realizado. -----

E não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a sessão por encerrada, quando eram onze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que, após ser lida em voz alta e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa presentes. -----

---

---

---